

Padre Rafael Maciel - Proclamação da Páscoa (Exulte)

tom:

Intro: F Dm Gm C

Exulte o céu e os anjos triunfantes

Mensageiros de Deus desçam cantando

Façam soar trombetas fulgurantes

À vitória de um Rei anunciando

Alegre-se também a terra amiga

Que meia há tantas luzes resplandece

E vendo dissipar-se a treva antiga

Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece

Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente

Erguendo as velas desse fogo novo

E escute, reboando de repente

O aleluia cantado pelo povo

E vós, que estais aqui, irmãos queridos

Em torno desta chama reluzente

Erguei os corações e assim unidos

Invoquemos a Deus onipotente

Ele, que por seus dons nada reclama

Quis que entre os seus levitas me encontrasse

Para cantar a glória desta chama

De sua luz um raio me traspasse!

R. O Senhor esteja convosco

V. Ele está no meio de nós

V. Corações ao alto

R. O nosso coração está em Deus

V. Demos graças ao Senhor nosso Deus

R. É nosso dever e nossa salvação

Sim, verdadeiramente é bom e justo

Cantar ao Pai de todo o coração

E celebrar seu Filho Jesus Cristo

Tornado para nós, um novo Adão

Foi ele quem pagou do outro a culpa

Quando por nós à morte se entregou

Para apagar o antigo documento

Na cruz todo o seu sangue derramou!

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa

Em que o real Cordeiro se imolou

Marcando nossas portas, nossas almas

Com seu divino sangue nos salvou

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito

Retirastes os filhos de Israel

Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto

Rumo à terra onde correm leite e mel

Ó noite em que a coluna luminosa

As trevas do pecado dissipou

E aos que creem no Cristo em toda a terra

Em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno

Ao ressurgir da morte vencedor

De que nos valeria ter nascido

Se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade

Vemos no vosso gesto fulgurar

Não hesitais em dar o próprio Filho

Para a culpa dos servos resgatar

Ó pecado de Adão indispensável

Pois o Cristo o dissolve em seu amor

Ó culpa tão feliz que há merecido

A graça de um tão grande Redentor!

Só tu, noite feliz, soubeste a hora

Em que o Cristo da morte ressurgia

E é por isso que de ti foi escrito

A noite será luz para o meu dia!

Pois esta noite lava todo crime

Liberta o pecador dos seus grilhões

Dissipa o ódio e dobra os poderosos

Enche de luz e paz os corações

Ó noite de alegria verdadeira

Que prostra o Faraó, e ergue os hebreus

Que une de novo o céu à terra inteira

Pondo na treva humana a luz de Deus

Na graça desta noite o vosso povo
 Acende um sacrifício de louvor
 Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo
 Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor

 Cera virgem da abelha generosa
 Ao Cristo ressurgido trouxe a luz
 Eis de novo a coluna luminosa
 Que o vosso povo para o céu conduz

 O círio que acendeu as nossas velas
 Possa esta noite toda fulgurar

Misture sua luz à das estrelas
 Cintile quando o dia despontar

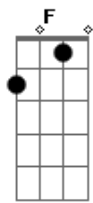
 Que ele possa agradar-vos como o Filho
 Que triunfou da morte e venceu o mal
 Deus, que acende a todos no seu brilho
 E um dia voltará, sol triunfal

 (Espera)

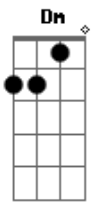
 R. Amém. Amém. Amém. Amém.
 R. Amém. Amém. Amém. Amém.

 (F)

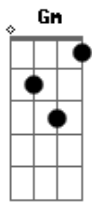
Acordes



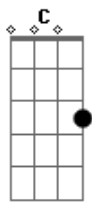
© ukulele-chords.com



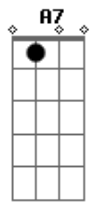
© ukulele-chords.com



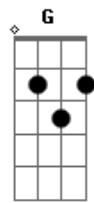
© ukulele-chords.com



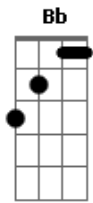
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com